



INCIDÊNCIA DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM BOVINOS DE CORTE NA FAZENDA ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA ULBRA NO PERÍODO DE MARÇO A ABRIL

Stephanie Schneider
Cristine Dossin Fischer Bastos
(cristine.fischer@ulbra.br;
ULBRA)

Introdução

O manejo de bovinos é uma área com crescimento nos últimos anos e, com isso, a presença de endoparasitas e ectoparasitas aumenta. Dessa forma, foi feito uma pesquisa de helmintos na Fazenda Escola do curso de Medicina Veterinária da ULBRA.

Objetivos

Identificar a presença de helmintos gastrintestinais em fezes bovinas com o auxílio dos métodos de Gordon & Whitlock e do método de Girão & Ueno.

Metodologia ou Método

Realizou-se a coleta de amostras fecais de 13 vacas residentes na ULBRA que foram enviadas e processadas no Laboratório de Parasitologia Veterinária com os métodos citados.

Resultados

Constatou-se a presença de ovos da Superfamília Strongyloidea em 5 das amostras fecais (Gráfico 1). Em 11 das amostras, foi encontrado ovos do *Trichuris sp* (Gráfico 2).

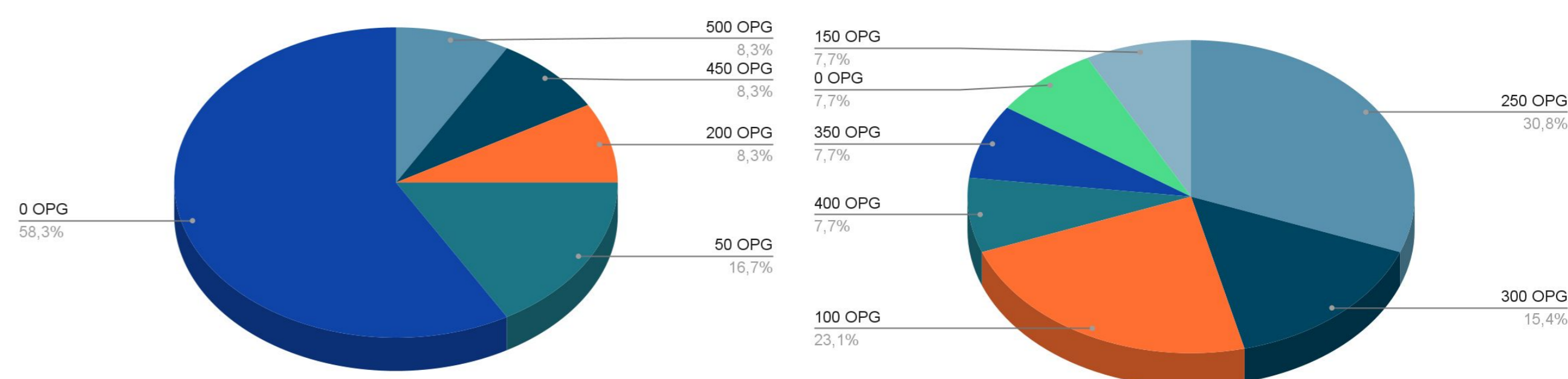


Gráfico 1: Ovos da Superfamília Strongyloidea

Gráfico 2: Ovos de *Trichuris sp.*

Conclusão

O exame parasitológico de fezes é de extrema importância, pois, a partir dele, é possível realizar uma intervenção preventiva e uma alteração no manejo, como a implantação de um sistema integrado e manejo sanitário.

Referências

- CUNHA, Laís da et. al. Prevalência de parasitos gastrintestinais de bezerras leiteiras no sul do Rio Grande do Sul. In: X Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAMPA. *Anais*, v. 10, n. 3, 14 fev. 2020.
- FORTES, Elinor. *Parasitologia veterinária*. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1997.
- HOFFMANN, Rita Pato. *Diagnóstico de parasitismo veterinário*. Porto Alegre: Sulina, 1987.
- MONTEIRO, Sílvia Gonzalez. *Parasitologia na medicina veterinária*. 2. ed. São Paulo: Roca, 2017.